

BRF PREVIDÊNCIA



Relatório dos Auditores Independentes

**Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015**

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2015	3-4
Demonstrações Contábeis:	
CONSOLIDADO	
Balanco Patrimonial	
Ativo	5
Passivo	6
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	7
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada	8
PLANOS DE BENEFÍCIOS	
PLANO FAF	
Demonstração do Ativo Líquido	9
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	10
Demonstração das Provisões Técnicas	11
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	12
PLANO I DE PREVIDÊNCIA BRASIL FOODS	
Demonstração do Ativo Líquido	13
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	14
Demonstração das Provisões Técnicas	15
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	16
PLANO II DE PREVIDÊNCIA BRASIL FOODS	
Demonstração do Ativo Líquido – Plano	17
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano	18
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano	19
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	20
PLANO III DE PREVIDÊNCIA BRASIL FOODS	
Demonstração do Ativo Líquido	21
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	22
Demonstração das Provisões Técnicas	23
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	24
Notas Explicativas às demonstrações contábeis	25-64



RJREL-16/006

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Participantes, Patrocinadora, Conselheiros e Diretores da
BRF PREVIDÊNCIA
SÃO PAULO – SP

1. Escopo dos exames

Auditamos as demonstrações contábeis da BRF PREVIDÊNCIA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado, representado pelo somatório de todos os planos de benefícios, em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pela determinação dos controles internos considerados necessários para evitar que as mesmas contenham distorção relevante, independentemente se causados por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossos exames, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

continua...

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Entidade e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, referidas no parágrafo 1, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefícios, da BRF PREVIDÊNCIA, em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios, de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2016.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG - 757/O – F – RJ



Luiz Alberto Rodrigues Mourão
Contador – CRCRJ – 046.114/O

BRF Previdência**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.15	31.12.14
DISPONÍVEL	4	358	474
REALIZÁVEL		2.996.905	2.778.945
Gestão Previdencial	5	2.377	2.180
Gestão Administrativa	6	1.134	1.357
Investimentos	7	2.993.394	2.775.408
Títulos Públicos		1.410.476	1.033.934
Créditos Privados e Depósitos		120.038	132.565
Ações		156.742	179.490
Fundos de Investimento		1.047.969	1.231.054
Investimentos Imobiliários		240.926	182.478
Empréstimos e Financiamentos		17.243	15.887
PERMANENTE	8	686	787
Imobilizado		256	321
Intangível		430	70
Diferido		-	396
TOTAL DO ATIVO		2.997.949	2.780.206

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.15	31.12.14
EXIGÍVEL OPERACIONAL		86.234	52.333
Gestão Previdencial	9	3.469	2.991
Gestão Administrativa	10	1.672	1.397
Investimentos	11	81.093	47.945
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		98	68
Gestão Previdencial	12	98	41
Investimentos		-	27
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.911.617	2.727.805
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.877.977	2.692.399
Provisões Matemáticas	13	2.624.629	2.372.377
Benefícios Concedidos		1.297.658	1.119.102
Benefícios a Conceder		1.327.213	1.253.697
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(242)	(422)
Equilíbrio técnico	14	253.348	320.022
Resultados realizados		253.348	320.022
Superávit Técnico Acumulado		253.348	320.022
Fundos		33.640	35.406
Fundos Previdenciais	15.1	19.885	22.840
Fundos Administrativos	15.2	10.842	9.831
Fundos de investimentos	15.3	2.913	2.735
TOTAL DO PASSIVO		2.997.949	2.780.206

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	2.727.805	2.532.009	7,73
1. Adições	320.109	320.637	(0,16)
Contribuições previdenciais	27.441	25.244	8,70
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	280.178	283.385	(1,13)
Receitas administrativas	11.090	10.847	2,24
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão administrativa	1.222	972	25,72
Constituição de fundos de investimentos	178	189	(5,82)
2. Destinações	(136.297)	(124.841)	9,18
Benefícios	(124.942)	(114.072)	9,53
Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	(54)	(34)	58,82
Despesas administrativas	(11.301)	(10.735)	5,27
3. Acréscimo/decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	183.812	195.796	(6,12)
Provisões Matemáticas	252.252	59.596	323,27
Superavit Técnico do exercício	(66.674)	136.264	(148,93)
Fundos Previdenciais	(2.955)	(1.337)	121,02
Fundos Administrativos	1.011	1.084	(6,73)
Fundos dos Investimentos	178	189	(5,82)
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	2.911.617	2.727.805	6,74

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	9.831	8.747	12,39
1. Custeio da Gestão Administrativa	12.312	11.819	4,17
1.1. Receitas	12.312	11.819	4,17
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.348	7.183	2,30
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.324	3.324	-
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	373	338	10,36
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.222	972	25,72
Outras receitas	45	2	2.150,00
2. Despesas Administrativas	(11.301)	(10.735)	5,27
2.1. Administração Previdencial	(6.909)	(6.574)	5,10
Pessoal e encargos	(3.398)	(2.890)	17,58
Treinamentos/congressos e seminários	(22)	(23)	(4,35)
Viagens e estadias	(25)	(42)	(40,48)
Serviços de terceiros	(2.169)	(2.283)	(4,99)
Despesas gerais	(548)	(576)	(4,86)
Depreciações e amortizações	(126)	(141)	(10,64)
Tributos	(612)	(605)	1,16
Outras despesas	(9)	(14)	(35,71)
2.2. Administração dos Investimentos	(4.387)	(4.150)	5,71
Pessoal e encargos	(2.691)	(2.294)	17,31
Treinamentos/congressos e seminários	(9)	(10)	(10,00)
Viagens e estadias	(11)	(18)	(38,89)
Serviços de terceiros	(1.264)	(1.484)	(14,82)
Despesas gerais	(148)	(129)	14,73
Depreciações e amortizações	(29)	-	100,00
Tributos	(231)	(215)	7,44
Outras Despesas	(4)	-	100,00
2.3. Outras despesas	(5)	(11)	(54,55)
6. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.011	1.084	(6,73)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.011	1.084	(6,73)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	10.842	9.831	10,28

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS FAF

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
1.Ativos	2.635.702	2.444.449	7,82
Disponível	97	194	(50,00)
Recebível	10.707	9.689	10,51
Investimento	2.624.898	2.434.566	7,82
Títulos Públicos	1.278.753	945.174	35,29
Créditos Privados e Depósitos	116.756	129.369	(9,75)
Ações	124.320	142.362	(12,67)
Fundos de Investimento	847.245	1.019.296	(16,88)
Investimentos Imobiliários	240.926	182.478	32,03
Empréstimos e Financiamentos	16.898	15.887	6,36
2.Obrigações	83.229	50.033	66,35
Operacional	83.164	49.986	66,37
Contigencial	65	47	38,30
3.Fundos não previdenciais	13.313	12.203	9,10
Fundo Administrativo	10.403	9.468	9,88
Fundos dos Investimentos	2.910	2.735	6,40
5.Ativo líquido(1-2-3)	2.539.160	2.382.213	6,59
Provisões Matemáticas	2.286.408	2.062.137	10,88
Superavit Técnico	251.403	319.005	(21,19)
Fundos Previdenciais	1.349	1.071	25,96
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	251.403		
b) Ajuste de precificação	114.448		
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	365.851		

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS FAF**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
A) Ativo Líquido – Início do Exercício	2.382.213	2.213.171	7,64
1. Adições	256.545	258.190	(0,64)
Contribuições	7.913	7.829	1,07
Resultado positivo líquido dos Investimentos – gestão previdencial	248.632	250.361	(0,69)
2. Destinações	(99.598)	(89.148)	11,72
Benefícios	(93.240)	(82.813)	12,59
Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	(45)	(20)	125,00
Custeio administrativo	(6.313)	(6.315)	(0,03)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	156.947	169.042	(7,16)
Provisões Matemáticas	224.271	32.941	580,83
Fundos Previdenciais	278	(97)	(386,60)
Superavit Técnico do exercício	(67.602)	136.198	(149,64)
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)	2.539.160	2.382.213	6,59
C) Fundos não previdenciais	13.313	12.203	9,10
Fundo administrativo	10.403	9.468	9,88
Fundo dos investimentos	2.910	2.735	6,40

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS FAF**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	2.625.299	2.434.982	7,82
1. Provisões Matemáticas	2.286.408	2.062.138	10,88
1.1. Benefícios Concedidos	1.257.589	1.085.630	15,84
Contribuição Definida	400	397	0,76
Benefício Definido	1.257.189	1.085.233	15,85
1.2. Benefício a Conceder	1.028.819	976.508	5,36
Benefício Definido	1.028.819	976.508	5,36
2. Equilíbrio Técnico	251.403	319.005	(21,19)
2.1. Resultados Realizados	251.403	319.005	(21,19)
Superavit Técnico Acumulado	251.403	319.005	(21,19)
Reserva de Contingência	251.403	319.005	(21,19)
3. Fundos	4.259	3.806	11,90
3.1. Fundos Previdenciais	1.349	1.071	25,96
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.910	2.735	6,40
4. Exigível Operacional	83.164	49.986	66,37
4.1. Gestão Previdencial	2.074	2.041	1,62
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	81.090	47.945	69,13
5. Exigível Contingencial	65	47	100,00
5.1. Gestão Previdencial	65	20	225,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	27	(100,00)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS FAF**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.15	31.12.14	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	9.467	8.371	13,09
1. Custeio da Gestão Administrativa	10.594	10.285	3,00
1.1. Receitas	10.594	10.285	3,00
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.313	6.315	(0,03)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.700	2.700	-
Taxa de Administração de Empréstimos	371	338	9,76
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.170	930	25,81
Outras Receitas	40	2	1.900,00
2. Despesas Administrativas	(9.658)	(9.189)	5,10
2.1. Administração Previdencial	(5.837)	(5.633)	3,62
2.1.1. Despesas Comuns	(4.853)	(4.789)	1,34
2.1.2. Despesas Específicas	(984)	(844)	16,59
Serviços de terceiros	(272)	(189)	43,92
Despesas Gerais	(120)	(121)	(0,83)
Depreciações e amortizações	(58)	-	100,00
Tributos	(534)	(534)	-
2.2. Administração dos Investimentos	(3.817)	(3.545)	7,67
2.2.1. Despesas Comuns	(3.099)	(2.814)	10,13
2.2.2. Despesas Específicas	(718)	(731)	(1,78)
Serviços de terceiros	(519)	(548)	(5,29)
Tributos	(199)	(183)	8,74
2.3. Outras Despesas	(4)	(11)	(63,64)
6. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	936	1.096	(14,60)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	936	1.096	(14,60)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	10.403	9.467	9,89

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS I

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
1.Ativos	32.314	30.252	6,82
Disponível	17	49	(65,31)
Recebível	119	54	120,37
Investimento	32.178	30.149	6,73
Títulos Públicos	19.659	17.282	13,75
Ações	1.719	1.968	(12,65)
Fundos de Investimento	10.763	10.899	(1,25)
Empréstimos e Financiamentos	37	-	100,00
2.Obrigações	151	226	(33,19)
Operacional	118	205	(42,44)
Contingencial	33	21	57,14
3.Fundos não previdenciais	38	24	58,33
Fundo Administrativo	37	24	54,17
Fundos dos Investimentos	1	-	100,00
5.Ativo líquido(1-2-3)	32.125	30.002	7,08
Provisões Matemáticas	26.118	25.449	2,63
Superavit Técnico	1.895	950	99,47
Fundos Previdenciais	4.112	3.603	14,13
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	1.895		
b) Ajuste de precificação	724		
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	2.619		

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS I**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
A) Ativo Líquido – Início do Exercício	30.002	29.347	2,23
1. Adições	4.025	3.636	10,70
Contribuições	350	400	(12,50)
Resultado positivo líquido dos Investimentos – gestão previdencial	3.675	3.236	13,57
2. Destinações	(1.902)	(2.981)	(36,20)
Benefícios	(1.794)	(2.890)	(37,92)
Custeio administrativo	(99)	(77)	28,57
Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	(9)	(14)	(35,71)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.123	655	224,12
Provisões matemáticas	669	254	163,39
Fundos previdenciais	509	402	26,62
Superávit técnico do exercício	945	(1)	(94.600,00)
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)	32.125	30.002	7,08
C) Fundos não previdenciais	38	24	58,33
Fundo administrativo	37	24	54,17
Fundo dos Investimentos	1	-	100,00

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS I**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.15	31.12.14	
PROVISÕES TÉCNICAS	32.277	30.228	6,78
1. Provisões Matemáticas	26.118	25.449	2,63
1.1. Benefícios Concedidos	13.612	13.136	3,62
Contribuição Definida	32	131	(75,57)
Benefício Definido	13.580	13.005	4,42
1.2. Benefício a Conceder	12.545	12.365	1,46
Contribuição Definida	12.545	12.365	1,46
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	6.499	6.545	(0,70)
Saldo de contas - Parcela Participantes	6.046	5.820	3,88
1.3. (-) Provisões Matemáticas a constituir	(39)	(52)	(25,00)
(-) Serviço passado	(39)	(52)	(25,00)
(-) Patrocinador(es)	(39)	(52)	(25,00)
2. Equilíbrio Técnico	1.895	950	99,47
2.1. Resultados Realizados	1.895	950	99,47
Superavit Técnico Acumulado	1.895	950	99,47
Reserva de Contingência	1.895	950	99,47
3. Fundos	4.113	3.603	14,15
3.1. Fundos Previdenciais	4.112	3.603	14,13
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100,00
4. Exigível Operacional	118	205	(42,44)
4.1. Gestão Previdencial	118	205	(42,44)
5. Exigível Contingencial	33	21	57,14
5.1. Gestão Previdencial	33	21	57,14

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS I**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	24	31	(22,58)
1. Custeio da Gestão Administrativa	163	140	16,43
1.1. Receitas	163	140	16,43
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	99	77	28,57
Custeio Administrativo dos Investimentos	60	60	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	4	3	33,33
2. Despesas Administrativas	(150)	(147)	2,04
2.1. Administração Previdencial	(78)	(71)	9,86
2.1.1. Despesas Comuns	(72)	(66)	9,09
2.1.2. Despesas Específicas	(6)	(5)	20,00
Tributos	(6)	(5)	20,00
2.2. Administração dos Investimentos	(72)	(76)	(5,26)
2.2.1. Despesas Comuns	(41)	(65)	(36,92)
2.2.2. Despesas Específicas	(31)	(11)	181,82
Serviços de terceiros	(28)	(8)	250,00
Tributos	(3)	(3)	100,00
6. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	13	(7)	(285,71)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	13	(7)	(285,71)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	37	24	54,17

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS II**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
1.Ativos	256.809	243.921	5,28
Disponível	88	135	(34,81)
Recebível	1.473	1.607	(8,34)
Investimento	255.248	242.179	5,40
Títulos Públicos	84.584	54.246	55,93
Ações	24.773	28.369	(12,68)
Fundos de Investimento	145.781	159.564	(8,64)
Empréstimos e Financiamentos	110	-	100,00
2.Obrigações	994	556	78,78
Operacional	994	556	78,78
3.Fundos não previdenciais	317	284	11,62
Fundo Administrativo	316	284	11,27
Fundos dos Investimentos	1	-	100,00
5.Ativo líquido(1-2-3)	255.498	243.081	5,11
Provisões Matemáticas	251.912	240.355	4,81
Superavit Técnico	50	67	(25,37)
Fundos Previdenciais	3.536	2.659	32,98
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	50		
b) Ajuste de precificação	52		
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	102		

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS II**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em 31.12.15	31.12.14	Variação (%)
A) Ativo Líquido – Início do Exercício	243.081	225.577	7,76
1. Adições	37.488	41.860	(10,44)
Contribuições	15.339	17.706	(13,37)
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	22.149	24.154	(8,30)
2. Destinações	(25.071)	(24.356)	2,94
Benefícios	(24.511)	(23.823)	2,89
Custeio Administrativo	(560)	(533)	5,07
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	12.417	17.504	(29,06)
Provisões matemáticas	11.557	16.640	(30,55)
Fundos previdenciais	877	797	10,04
Superávit técnico do exercício	(17)	67	(125,37)
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)	255.498	243.081	5,11
C) Fundos não previdenciais	317	284	11,62
Fundo administrativo	316	284	11,27
Fundo dos Investimentos	1	-	100,00

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS II****(Em milhares de reais)**

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
PROVISÕES TÉCNICAS	256.493	243.637	5,28
1. Provisões Matemáticas	251.912	240.355	4,81
1.1. Benefícios Concedidos	26.457	20.336	30,10
Contribuição Definida	24.762	18.817	31,59
Benefício Definido	1.695	1.519	11,59
1.2. Benefício a Conceder	225.658	220.389	2,39
Contribuição Definida	225.658	220.389	2,39
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	101.014	101.707	(0,68)
Saldo de contas - Parcela Participantes	124.644	118.682	5,02
1.3. (-) Provisões Matemáticas a constituir	(203)	(370)	(45,14)
(-) Serviço passado	(203)	(370)	(45,14)
(-) Patrocinador(es)	(203)	(370)	(45,14)
2. Equilíbrio Técnico	50	67	(25,37)
2.1. Resultados Realizados	50	67	(25,37)
Superávit Técnico Acumulado	50	67	(25,37)
3. Fundos	3.537	2.659	33,02
3.1. Fundos Previdenciais	3.536	2.659	32,98
3.2. Fundos dos Investimentos	1	-	100,00
4. Exigível Operacional	994	556	78,78
4.1. Gestão Previdencial	994	556	78,78

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS II****(Em milhares de reais)**

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	284	230	23,48
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.060	1.013	4,64
1.1. Receitas	1.060	1.013	4,64
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	561	533	5,25
Custeio Administrativo dos Investimentos	456	456	-
Taxa de Administração de Empréstimos	1	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	38	24	58,33
Outras Receitas	4	-	100,00
2. Despesas Administrativas	(1.028)	(959)	7,19
2.1. Administração Previdencial	(633)	(530)	19,43
2.1.1. Despesas Comuns	(582)	(481)	21,00
2.1.2. Despesas Específicas	(51)	(49)	4,08
Serviços de terceiros	(1)	-	100,00
Tributos	(50)	(49)	2,04
2.2. Administração dos Investimentos	(394)	(429)	(8,16)
2.2.1. Despesas Comuns	(338)	(407)	(16,95)
2.2.2. Despesas Específicas	(56)	(22)	154,55
Serviços de terceiros	(33)	-	100,00
Tributos	(23)	(22)	4,55
2.3. Outras Despesas	(1)	-	100,00
6. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	32	54	(40,74)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	32	54	(40,74)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	316	284	11,27

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS III****(Em milhares de reais)**

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
1.Ativos	71.452	60.187	18,72
Disponível	129	35	268,57
Recebível	920	661	39,18
Investimentos	70.403	59.491	18,34
Títulos Públicos	22.667	12.983	74,59
Ações	5.930	6.790	(12,67)
Fundos de Investimento	41.608	39.718	4,76
Empréstimos e Financiamentos	198	-	100,00
2.Obrigações	286	190	50,53
Operacional	286	190	50,53
3.Fundos não previdenciais	87	55	58,18
Fundo Administrativo	86	55	56,36
Fundos dos Investimentos	1		100,00
5.Ativo líquido (1-2-3)	71.079	59.942	18,58
Provisões Matemáticas	60.191	44.435	35,46
Fundos Previdenciais	10.888	15.507	(29,79)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS III

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
A) Ativo Líquido – Início do Exercício	59.942	52.621	13,91
1. Adições	16.908	12.124	39,46
Contribuições	11.186	6.491	72,33
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	5.722	5.633	1,58
2. Destinações	(5.771)	(4.803)	20,15
Benefícios	(5.397)	(4.546)	18,72
Custeio administrativo	(374)	(257)	45,53
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	11.137	7.321	52,12
Provisões matemáticas	15.756	9.760	61,43
Fundos Previdenciais	(4.619)	(2.439)	89,38
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)	71.079	59.942	18,58
C) Fundos não previdenciais	87	55	58,18
Fundo administrativo	86	55	56,36
Fundo dos Investimentos	1	-	100,00

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS III

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.15	31.12.14	(%)
PROVISÕES TÉCNICAS	71.366	60.132	18,68
1. Provisões Matemáticas	60.191	44.435	35,46
1.2. Benefício a Conceder	60.191	44.435	35,46
Contribuição Definida	60.191	44.435	35,46
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	18.755	12.155	54,30
Saldo de contas - Parcela Participantes	41.436	32.280	28,36
3. Fundos	10.889	15.507	(29,78)
3.1. Fundos Previdenciais	10.888	15.507	(29,79)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1		100,00
4. Exigível Operacional	286	190	50,53
4.1. Gestão Previdencial	286	190	50,53

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BRF Previdência**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS III**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.15	31.12.14	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	56	115	(51,30)
1. Custeio da Gestão Administrativa	495	381	29,92
1.1. Receitas	495	381	29,92
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	375	258	45,35
Custeio Administrativo dos Investimentos	108	108	-
Taxa de Administração de Empréstimos	1	-	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10	15	(33,33)
Outras Receitas	1		100,00
2. Despesas Administrativas	(465)	(440)	5,68
2.1. Administração Previdencial	(361)	(340)	6,18
2.1.1. Despesas Comuns	(142)	(110)	29,09
2.1.2. Despesas Específicas	(219)	(230)	(4,78)
Serviços de terceiros	(197)	(213)	(7,51)
Tributos	(22)	(17)	29,41
2.2. Administração dos Investimentos	(104)	(100)	4,00
2.2.1. Despesas Comuns	(82)	(94)	(12,77)
2.2.2. Despesas Específicas	(22)	(6)	266,67
Serviços de terceiros	(16)	-	100,00
Tributos	(6)	(6)	-
6. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	30	(59)	(150,85)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	30	(59)	(150,85)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	86	56	53,57

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF Previdência é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída em conformidade com a Lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, sob a forma de sociedade civil, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com personalidade jurídica autônoma de direito privado, sendo que seu funcionamento foi autorizado por meio de Portaria nº 3.729 do Ministério da Previdência Social - MPS, de 27 de dezembro de 1996, tendo iniciado suas atividades em 2 de abril de 1997.

A partir da decisão da BRF S.A. de criar uma única entidade para oferecer previdência complementar aos funcionários e dirigentes do grupo, em outubro de 2011 foi solicitada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovação para a transferência do gerenciamento do Plano de Benefícios FAF (CNPB nº 1979.0006-38) para a BFPP – Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada. O processo foi deferido através da Portaria nº 295, de 12 de junho de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 13 de junho 2012, cuja transferência de gerenciamento foi concluída em 31 de outubro de 2012.

Em 23 de julho de 2014, através da Portaria 378, publicada no Diário Oficial da União de 24 de julho de 2014, foi aprovada a alteração do nome da entidade para BRF Previdência.

Os recursos disponíveis para gerir os Planos da Entidade são constituídos por contribuições das patrocinadoras, dos participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, obedecendo ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e as diretrizes apresentadas nas Políticas de Investimentos.

A Entidade tem por finalidade administrar e executar Planos de Benefícios de natureza previdenciária, como aposentadorias e pensões, para os funcionários das empresas Patrocinadoras.

▪ Planos de Benefícios

A BRF Previdência administra 4 (quatro) Planos de Benefícios:

Plano	CNPB nº	Adesões	Data	Modalidade
Plano I de Previdência Brasil Foods	1996.0047-19	Fechado	31/01/2009	Contribuição Variável
Plano II de Previdência Brasil Foods	2009.0005-11	Fechado	01/10/2011	Contribuição Variável
Plano III de Previdência Brasil Foods	2011.0016-92	Aberto	01/10/2011	Contribuição Definida
Plano de Benefícios FAF	1979.0006-38	Fechado	01/01/2003	Benefício Definido

▪ Patrocinadoras

A seguir, demonstramos os patrocinadores correspondentes a cada Plano de Benefícios, cujo a formalização da condição ocorre por meio de Convênio de Adesão.

Patrocinadoras	Plano de Benefícios			
	I	II	III	FAF
BRF S.A. ⁽¹⁾	✓	✓	✓	✓
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo BRF Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	✓	✓	✓	
BRF Previdência ⁽²⁾		✓	✓	✓
Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia - SER SADIA				✓

⁽¹⁾ O convênio de adesão da Sadia S.A. foi sucedido por BRF S.A. após aprovação pela PREVIC em 2014.

⁽²⁾ A Fundação Afilio Francisco Xavier Fontana teve sua incorporação pela BRF Previdência autorizada pela PREVIC em 2014.

▪ Participantes

São Participantes da Entidade os empregados, ex-empregados e dirigentes das Patrocinadoras inscritos nos Planos de Benefícios e que contribuem mensalmente para o custeio dos benefícios oferecidos, nos termos dos Regulamentos próprios.

Também são considerados como participantes os dependentes dos participantes, observadas as condições contidas nos Regulamentos dos respectivos Planos de Benefícios em que estão inscritos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Entidade apresentava a seguinte quantidade de participantes:

	Consolidado		Plano FAF		Plano I		Plano II		Plano III	
	Exercício findo em		Exercício findo em		Exercício findo em		Exercício findo em		Exercício findo em	
Participantes	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Ativos	43.004	30.741	9.022	9.461	1.107	1.247	7.361	8.128	25.514	11.905
Assistidos	5.793	5.535	5.688	5.436	53	56	52	43	-	-
	48.797	36.276	14.710	14.897	1.160	1.303	7.413	8.171	25.514	11.905

▪ Tipos de benefícios

Os Planos de Benefícios administrados pela BRF Previdência oferecem os seguintes tipos de benefícios:

- ❖ Plano I, Plano II e Plano III: Aposentadoria Normal; Aposentadoria Antecipada; Aposentadoria por invalidez; Pensão por Morte; Benefício Proporcional e Abono Anual.
- ❖ Plano FAF: Suplementação de Aposentadoria por Invalidez; Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Auxílio-Doença, Suplementação de Aposentadoria Antecipada; Suplementação Mínima de Aposentadoria e de Auxílio-Doença; Suplementação de Pensão e Suplementação Mínima de Pensão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pronunciamentos contábeis. Observam as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pelas Resoluções CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e nº 20, de 18 de junho de 2015; Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pelas Instruções MPS/Previc nº 5, de 08 de setembro de 2011, nº 6, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015 e nº 25, de 17 de dezembro de 2015; e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC, reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos, apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, conforme segue:

- Gestão Previdencial: registra e controla as contribuições, benefícios e os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio, bem como do resultado do Plano de Benefícios de natureza previdenciária.
- Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos Planos de Benefícios.
- Investimentos: registro e controle referentes a aplicação dos recursos de cada Plano de Benefícios.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Plano de Benefício. Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações, as EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, comparativos ao exercício anterior.

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.

As demonstrações contábeis de 2015 estão sendo apresentadas em conformidade com as alterações introduzidas pela Instrução Previc nº 25, de 17 de dezembro de 2015, sendo que, as alterações necessárias para adequação, foram realizadas comparativamente ao exercício de 2014.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

a. APURAÇÃO DO RESULTADO

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto nos casos das contribuições dos autopatrocinados, vinculados a Planos de Benefícios do tipo Contribuição Definida e Variável, que são registrados pelo regime de caixa.

b. ATIVO REALIZÁVEL

- Gestão Previdencial: representa os recursos a receber de cada Plano de Benefícios, relativos às contribuições dos patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando –se o plano de custeio vigente, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- Gestão Administrativa: representa os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- Investimentos

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA, elaboradas sob os preceitos legais da Resolução do CMN nº 3792/09 e alterações posteriores.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, conforme indica a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, utilizamos os critérios definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG 46 (R1), aprovada pela Resolução do CFC nº 1.428/2013, que estabelece a mensuração do valor justo:

- a) Hierarquia de valor justo com objetivo de priorizar as informações das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação adotadas para mensurar o valor justo.
- b) Divulgação das Técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:
 - i. Informações de Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos acessíveis na data da mensuração.

- ii. Informações de Nível 2: informações (*imputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível 1.
- iii. Informações de Nível 3: dados não observáveis para o ativo ou passivo.

❖ TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

Registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do balanço.

Em atendimento à Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e suas alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias:

- i. Títulos para negociação: adquiridos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, ajustados pelo valor de mercado.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento: títulos com vencimentos superiores a 12 meses a contar da data de aquisição e que a Entidade tenha intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco no País, os quais devem ser avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

❖ AÇÕES

As aplicações no mercado de ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustada ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

As rendas provenientes de bonificações, dividendos e/ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos.

❖ Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço.

❖ INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção, inclusos honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre as operações. São depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa correspondente ao tempo de vida útil remanescente a partir da última avaliação.

Os imóveis são reavaliados, no máximo a cada três anos, de acordo com o artigo 5º da Instrução Previc nº 15 de 12 de novembro de 2014. A BRF Previdência optou por reavaliar parte da carteira de imóveis com periodicidade de dois anos, conforme Nota 7.2.5.

Os ajustes provenientes, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida de Rendas/Variações Positivas ou Deduções/Variações Negativas.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de Capitalização da Renda, Comparativo Direto de Dados de Mercado e Custo de Reprodução, conforme Norma Brasileira para Avaliações de Bens (NBR), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

❖ **OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES**

Os empréstimos concedidos aos participantes são apresentados pelos valores liberados, deduzidos das amortizações, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para perdas na realização de créditos.

❖ **PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS**

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

São adotados os seguintes percentuais sobre os valores vencidos e vincendos para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

- i. 25% para atrasos entre 61 e 120 dias,
- ii. 50% entre 121 e 240 dias
- iii. 75% entre 241 e 360 dias
- iv. 100% para atrasos superiores a 360 dias.

Consignada a inadimplência e esgotado todos os meios legais de cobrança dos valores devidos, os saldos devedores respectivos são absorvidos pelo Fundo de Investimentos, constituído pela taxa de inadimplência.

c. ATIVO PERMANENTE

Os bens corpóreos, classificados como imobilizado, são registrados ao valor de custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada.

Os direitos adquiridos relacionados ao apoio às atividades da BRF Previdência, classificados como intangível, são contabilizados ao valor de custo, deduzidos da amortização acumulada, também calculada pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

O ativo permanente é registrado no Plano de Gestão Administrativa – PGA e as taxas anuais utilizadas para depreciação e amortização dos bens registrados são as demonstradas a seguir:

Bens	Depreciação/Amortização
Computadores e periféricos	20%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Intangível	20%

d. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Representados por valores conhecidos ou calculáveis, registra as obrigações, ao valor presente, com terceiros provenientes de compromissos com os assistidos, participantes, impostos, contribuições a recolher, operações financeiras e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

e. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Para as provisões de ativos e passivos contingentes a BRF Previdência utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- Ativos contingentes: é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade. O ativo contingente é divulgado em nota explicativa apenas quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa o ativo não é mais considerado contingente e o seu reconhecimento é adequado. No exercício de 2015 e de 2014 não ocorreram situações desta natureza.
- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades movidas por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como:
 - ❖ Prováveis: para as quais são constituídas provisões
 - ❖ Possíveis: divulgadas sem que sejam provisionadas
 - ❖ Remotas: que não requerem provisões e divulgação

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor. Os passivos contingentes estão descritos na Nota 12.

f. PATRIMÔNIO SOCIAL

Refere-se aos recursos acumulados para fazer frente às obrigações do plano, composto conforme segue:

- Provisões matemáticas: são apuradas com base em cálculos atuariais, com aderência ao regulamento do respectivo Plano, realizados pelos atuários responsáveis, mediante elaboração de pareceres atuariais. Essas provisões representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos, a conceder e provisões matemáticas a constituir, ajustados a valor presente.
- Equilíbrio técnico: apurado pela diferença entre o ativo líquido, as provisões matemáticas e fundos previdenciais, utilizando as condições e os procedimentos determinados para apuração e destinação de resultado, quando aplicável, pela Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, bem como alterações introduzidas pela Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015.
- Fundos: são registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme segue:
 - ❖ Previdenciais: fundos criados conforme Nota Técnica Atuarial de cada Plano e com destinação específica.
 - ❖ Administrativo: tem como finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade
 - ❖ Investimentos: fundo constituído para quitação de empréstimo inadimplente

g. ESTIMATIVAS ATUARIAIS E CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas, dentre outros:

- Ajustes à valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme manual de precificação do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

h. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, registra as atividades referentes a gestão administrativa da Entidade e possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais com regulamento específico aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas previdenciais, de investimento e diretas, conforme plano de custeio vigente, resultado positivo ou negativo dos investimentos do PGA, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos Planos.

As receitas e despesas são apuradas conforme os seguintes critérios:

- Receitas: as receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.
- Despesas específicas: gastos atribuídos diretamente ao Plano de Benefícios que as originou.
- Despesas comuns: gastos atribuídos ao conjunto de Planos de Benefícios, sendo que, são rateados pela proporção de cada patrimônio.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA em conformidade com a Resolução CGPC Nº 29, de 31 de agosto de 2009 e são definidas no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

i. AJUSTES E ELIMINAÇÕES

Ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo registrado no PGA.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migração entre Planos”, “Compensação de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes foram realizados, ao final de cada mês, de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e descritas na Nota 17.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

Descrição	Em 31/12/2015					PGA
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III	
Caixa	2	-	-	-	-	2
Bancos conta movimento	356	97	17	88	129	25
Banco Bradesco S.A.	4	4	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	291	88	17	33	129	24
HSBC Brank Brasil S.A.	61	5	-	55	-	1
Total Disponível	358	97	17	88	129	27

Descrição	Em 31/12/2014					PGA
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III	
Caixa	2	-	-	-	-	2
Bancos conta movimento	472	194	48	135	36	59
Banco Bradesco S.A.	24	24	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	312	170	14	34	36	58
HSBC Brank Brasil S.A.	136	-	34	101	-	1
Total Disponível	474	194	48	135	36	61

5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber da patrocinadora, dos participantes e autopatrocinados relativos às contribuições mensais.

Gestão Previdencial	Em 31/12/15				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Recursos a receber	2.129	295	15	1.010	809
Contribuições Patrocinadoras	483	24	-	454	5
Contribuições Participantes	1.426	51	15	556	804
Contribuições autopatrocinados	220	220	-	-	-
Contribuições contratadas	-	-	-	-	-
Outros recursos a receber	-	-	-	-	-
Adiantamentos	126	-	-	126	-
Depósitos judiciais/recursais	38	5	33	-	-
Outros realizáveis⁽¹⁾	84	4	34	21	25
Total	2.377	304	82	1.157	834

⁽¹⁾ Valores a transferir entre planos (R\$ 35) e impostos a recuperar (R\$ 49)

Gestão Previdencial	Em 31/12/14				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Recursos a receber	2.052	204	14	1.272	562
Contribuições Patrocinadoras	612	28	-	574	10
Contribuições Participantes	1.323	63	14	694	552
Contribuições autopatrocinado:	112	112	-	-	-
Contribuições contratadas	1	1	-	-	-
Outros recursos a receber	4	-	-	4	-
Depósitos judiciais/recursais	7	-	7	-	-
Outros realizáveis	121	17	9	51	44
Total	2.180	221	30	1.323	606

6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é a seguinte:

Gestão Administrativa	Plano de Gestão Administrativa (PGA)	
	31/12/2015	31/12/2014
Recursos a receber	673	889
Contribuições para Custeio	480	530
Responsabilidade de Empregado	-	29
Responsabilidades de Terceiros	193	330
Outros Recursos a Receber	-	-
Outros realizáveis ⁽¹⁾	461	468
Total	1.134	1.357

⁽¹⁾ Valores a receber dos planos de benefícios, no mês subsequente, para cobertura das despesas administrativas.

7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Anualmente a Entidade define por meio da Política de Investimento os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas e fundos, conforme determina a Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores.

A administração dos investimentos é exercida pela própria BRF Previdência, observando o que dispõe a Política de Investimentos devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo, sendo que, é utilizado a segregação real dos ativos por Plano de Benefícios.

A BRF Previdência mantém contrato com o Banco Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

O método e as fontes de referência adotados para apuração dos ativos pela Entidade são os mesmos estabelecidos pelo custodiante e estão disponíveis no Manual de Apuração do custodiante.

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), os títulos privados e as cotas de fundos de investimentos na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

7.1. DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Investimentos	Em 31/12/2015					
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III	PGA
Títulos Públicos	1.410.476	1.278.753	19.659	84.584	22.667	4.813
Títulos Públicos Federais	1.410.476	1.278.753	19.659	84.584	22.667	4.813
Créditos Privados e Depósitos	120.038	116.756	-	-	-	3.282
Instituições Financeiras	120.038	116.756	-	-	-	3.282
Ações	156.742	124.320	1.719	24.773	5.930	-
Patrocinador(es)	156.742	124.320	1.719	24.773	5.930	-
Fundos de Investimentos	1.047.969	847.245	10.763	145.781	41.608	2.572
Referenciado	71.824	65.101	407	3.014	1.554	1.748
Renda Fixa	427.418	415.269	-	7.101	4.224	824
Ações	225.531	201.707	1.335	17.884	4.605	-
Multimercado	231.566	73.538	9.021	117.782	31.225	-
Participações	78.638	78.638	-	-	-	-
Imobiliário	12.992	12.992	-	-	-	-
Investimentos Imobiliários	240.926	240.926	-	-	-	-
Aluguéis e Renda	229.955	229.955	-	-	-	-
Direitos em Alienação	10.971	10.971	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	17.243	16.898	37	110	198	-
Empréstimos	17.243	16.898	37	110	198	-
Total	2.993.394	2.624.898	32.178	255.248	70.403	10.667

Investimentos	Em 31/12/2014					
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano I I	Plano I I I	PGA
Títulos Públicos	1.033.934	945.174	17.282	54.246	12.983	4.249
Títulos Públicos Federais	1.033.934	945.174	17.282	54.246	12.983	4.249
Créditos Privados e Depósitos	132.565	129.369	-	-	-	3.196
Instituições Financeiras	132.565	129.369	-	-	-	3.196
Ações	179.490	142.362	1.968	28.369	6.791	-
Patrocinador(es)	179.490	142.362	1.968	28.369	6.791	-
Fundos de Investimentos	1.231.053	1.019.296	10.899	159.564	39.717	1.577
Referenciado	143.123	121.947	582	15.389	4.185	1.020
Renda Fixa	537.102	536.545	-	-	-	557
Ações	227.581	199.818	1.473	21.208	5.082	-
Multimercado	236.064	73.803	8.844	122.967	30.450	-
Participações	73.049	73.049	-	-	-	-
Imobiliário	14.134	14.134	-	-	-	-
Investimentos Imobiliários	182.478	182.478	-	-	-	-
Aluguéis e Renda	166.493	166.493	-	-	-	-
Direitos em Alienação	15.985	15.985	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	15.887	15.887	-	-	-	-
Empréstimos	15.887	15.887	-	-	-	-
Total	2.775.407	2.434.566	30.149	242.179	59.491	9.022

7.2. COMPOSIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO E NATUREZA

7.2.1. TÍTULOS PÚBLICOS E CRÉDITOS PRIVADOS

Os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos Mantidos até o Vencimento e Para negociação".

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº4, de 30 de janeiro de 2002 estão indicados a seguir os valores dos títulos da "Carteira Própria" e os alocados em "Fundos de Investimentos Exclusivos", dos Planos de Benefícios e do PGA:

Plano FAF

	31/12/2015							
Vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos ⁽¹⁾	Total Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Mantidos até o Vencimento								
Títulos Públicos Federais	-	214.218	148.248	136.576	58.640	460.846	1.018.528	916.134
Notas do Tesouro Nacional-B	-	214.218	148.248	136.576	58.640	460.846	1.018.528	916.134
Total	-	214.218	148.248	136.576	58.640	460.846	1.018.528	916.134
⁽¹⁾ Títulos com vencimento até 2050								
Negociação - Mercado a Mercado								
Títulos Públicos Federais	28.346	121.457	138.001	-	-	-	287.804	287.804
Notas do Tesouro Nacional-B *	28.339	102.941	137.297	-	-	-	268.577	268.577
Letras Financeiras do Tesouro *	7	1.474	704				2.185	2.185
Letras do Tesouro Nacional *		17.042					17.042	17.042
Créditos Privados e Depósitos	80.616	219.111	101.899	18.423	11.453	-	431.502	431.502
Certificado de Depósito Bancário ⁽²⁾ *	40.456	-	-	-	-	-	40.456	40.456
Debêntures *	2.794	72.758	73.872	-	-	-	149.424	149.424
Depósito a Prazo com Garantia Especial ⁽³⁾	14.033	-	-	-	-	-	14.033	14.033
Letras Financeiras ⁽²⁾ *	23.333	146.353	-	-	-	-	169.686	169.686
Certificado de Recebíveis Imobiliário *			16.642	18.423	11.453	-	46.518	46.518
Letras Hipotecárias *	-	-	11.385	-	-	-	11.385	11.385
Total	108.962	340.568	239.900	-	-	-	719.306	719.306

(2) Emissor com maior representatividade: Itaú (3) Único emissor: Sofisa - Debêntures e BES INV - DPGE

* Inclui os ativos constantes dos Fundos Exclusivos R\$ 342.325

▪ Plano FAF

	31/12/2014							
Vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos	Total Custo Contábil	Valor de Mercado
Mantidos até o Vencimento								
Títulos Públicos Federais	12.547	254.660	211.357	121.443	-	440.452	1.040.459	747.665
Notas do Tesouro Nacional-B	12.547	254.660	211.357	121.443	-	440.452	1.040.459	747.665
Total	12.547	254.660	211.357	121.443	-	440.452	1.040.459	747.665
Negociação - Mercado a Mercado	Até 1 ano	de 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos	Total Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais	-	91.655	-	-	-	-	91.655	91.655
Letras Financeiras o Tesouro *	-	91.655	-	-	-	-	91.655	91.655
Créditos Privados e Depósitos	86.960	159.750	128.713	-	-	-	375.423	375.423
Certificado de Depósito Bancário ^{(2) *}	81.315	18.812	-	-	-	-	100.127	100.127
Certificados de Recebíveis Imobiliários *	381	-	46.964	-	-	-	47.345	47.345
Debêntures ^{(3) *}	5.264	90.486	70.906	-	-	-	166.656	166.656
Depósito a Prazo com Garantia Especial ^{(2) *}	-	2.931	-	-	-	-	2.931	2.931
Letras Financeiras *	-	47.521	-	-	-	-	47.521	47.521
Letras Hipotecárias *	-	-	10.843	-	-	-	10.843	10.843
Total	86.960	251.405	128.713	-	-	-	467.078	467.078

⁽²⁾ Principal emissor: Itaú - CDB e LF; Sofisa - DPGE

⁽³⁾ Único emissor: Votoran

* Inclui os ativos constantes dos Fundos de Investimento Exclusivos

Plano de Benefícios I

Vencimento	31/12/2015						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos ⁽¹⁾		
Títulos mantidos até vencimento								
Títulos Públicos Federais	-	1.736	922	4.307	623	10.731	18.319	15.990
Notas do Tesouro Nacional-B	-	1.736	922	4.307	623	10.731	18.319	15.990
Total	-	1.736	922	4.307	623	10.731	18.319	15.990
⁽¹⁾ Vencimento até 2050								
Negociação - Mercado a Mercado								
Títulos Públicos Federais	-	1.316	118	-	-	-	1.434	1.434
Letras Financeiras do Tesouro *	-	1.316	118	-	-	-	1.434	1.434
Total	-	1.316	118	-	-	-	1.434	1.434

* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo R\$ 94

▪ Plano de Benefícios I

	31/12/2014							
Vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos ⁽¹⁾	Total Custo Contábil	Valor de Mercado
Mantidos até o Vencimento								
Títulos Públicos Federais	1.115	-	2.569	260	3.633	9.705	17.282	17.220
Notas do Tesouro Nacional-B	1.109	-	2.405	260	3.633	9.705	17.112	17.050
Letras Financeiras do Tesouro	6	-	164	-	-	-	170	170
Total	1.115	-	2.569	260	3.633	9.705	17.282	17.220

	31/12/2014							
Vencimento	Até 1 ano	de 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos	Total Custo Contábil ⁽¹⁾	Valor de Mercado
Negociação - Mercado a Mercado								
Títulos Públicos Federais	36	-	-	-	-	-	36	36
Letras Financeiras do Tesouro	36	-	-	-	-	-	36	36
Total	36	-	-	-	-	-	36	36

⁽¹⁾ Vencimento até 2050

* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo

Plano de Benefícios II

Vencimento	31/12/2015						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos ⁽¹⁾		
Mantidos até o Vencimento								
Títulos Públicos Federais	-	7.834	21.210	4.151	8.885	42.504	84.584	75.950
Notas do Tesouro Nacional-B	-	7.834	21.210	4.151	8.885	42.504	84.584	75.950
Total	-	7.834	21.210	4.151	8.885	42.504	84.584	75.950
Negociação - Mercado a Mercado								
Títulos Públicos Federais	-	1.239	-	-	-	-	1.239	1.239
Letras Financeiras do Tesouro *	-	1.239	-	-	-	-	1.239	1.239
Total	-	1.239	-	-	-	-	1.239	1.239

* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo R\$ 1.239

	31/12/2014							
Vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos ⁽¹⁾	Total Custo Contábil	Valor de Mercado
Mantidos até o Vencimento								
Títulos Públicos Federais	-	-	12.062	-	-	42.184	54.246	53.353
Notas do Tesouro Nacional-B	-	-	12.062	-	-	42.184	54.246	53.353
Total	-	-	12.062	-	-	42.184	54.246	53.353

⁽¹⁾ Vencimento até 2050

Vencimento	31/12/2014						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos ⁽¹⁾		
Negociação - Mercado a Mercado								
Títulos Públicos Federais	519	-	-	-	-	-	519	519
Letras Financeiras do Tesouro *	519	-	-	-	-	-	519	519
Total	519	-	-	-	-	-	519	519

* Inclui os ativos constantes do Fundo de Investimento Exclusivo

Plano de Benefícios III

Vencimento	31/12/2015						Total Custo contábil	Valor de mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos ⁽¹⁾		
Mantidos até o Vencimento								
Títulos Públicos Federais	-	3.409	5.848	994	2.243	10.174	22.668	20.557
Notas do Tesouro Nacional-B	-	3.409	5.848	994	2.243	10.174	22.668	20.557
Total	-	3.409	5.848	994	2.243	10.174	22.668	20.557
Negociação - Mercado a Mercado								
Títulos Públicos Federais	-	325	-	-	-	-	325	325
Letras Financeiras do Tesouro *	-	325	-	-	-	-	325	325
Total	-	325	-	-	-	-	325	325

* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo R\$ 325

	31/12/2014							
Vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos ⁽¹⁾	Total Custo contábil	Valor de mercado
Mantidos até o Vencimento								
Títulos Públicos Federais	-	-	2.886	-	-	10.097	12.983	12.770
Notas do Tesouro Nacional-B	-	-	2.886	-	-	10.097	12.983	12.770
Total	-	-	2.886	-	-	10.097	12.983	12.770
⁽¹⁾ Vencimento até 2050								
Negociação - Mercado a Mercado								
Títulos Públicos Federais	125	-	-	-	-	-	125	125
Letras Financeiras do Tesouro *	125	-	-	-	-	-	125	125
Total	125	-	-	-	-	-	125	125

* Inclui os ativos constantes do Fundo de Investimento Exclusivo

▪ **Plano de Gestão Administrativo - PGA**

Vencimento	31/12/2015						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	de 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos		
Negociação - Marcado a Mercado								
Títulos Públicos Federais	-	4.813	-	-	-	-	4.813	4.813
Letras Financeiras do Tesouro		4.813	-	-	-	-	4.813	4.813
Créditos Privados e Depósitos	3.282	-	-	-	-	-	3.282	3.282
Certificado de Depósito Bancário ⁽¹⁾	3.282	-	-	-	-	-	3.282	3.282
Total	3.282	4.813	-	-	-	-	8.095	8.095

⁽¹⁾ Emissor com maior representatividade: CNH

⁽¹⁾ Emissor com maior representatividade: CNH

Vencimento	31/12/2014						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	de 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos		
Negociação - Marcado a mercado								
Títulos Públicos Federais	-	4.249	-	-	-	-	4.249	4.249
Letras Financeiras do Tesouro		4.249	-	-	-	-	4.249	4.249
Créditos Privados e Depósitos	3.196	-	-	-	-	-	3.196	3.196
Certificado de Depósito Bancário ⁽¹⁾	3.196	-	-	-	-	-	3.196	3.196
Total	3.196	4.249	-	-	-	-	7.445	7.445

⁽¹⁾ Emissor com maior representatividade: CEF

7.2.2. AÇÕES

Conforme previsto na política de investimento, a Entidade investe em ações, sendo que, em 2015 e 2014 a totalidade dos investimentos neste segmento deu -se em ações da patrocinadora (BRF S.A), não ultrapassando o limite de 10% sobre os Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios, definidos na política de investimento em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Ações da Patrocinadora	31/12/2015	31/12/2014
Plano FAF	124.320	142.362
Plano I	1.718	1.968
Plano II	24.774	28.369
Plano III	5.930	6.791
Total	156.742	179.490

7.2.3. FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Vencimento	31/12/2015	31/12/2014
Fundos de Investimento		1.047.968	1.231.054
Referenciado		71.824	143.123
HSBC Fundo de Investimento Referenciado DI Longo Prazo	Sem Vencimento	39.094	69.022
Unibanco Institucional DI Fundo de Investimento Referenciado	Sem Vencimento	-	7.540
Bradesco FIF Premium DI	Sem Vencimento	-	66.112
Itaú Institucional Referenciado DI	Sem Vencimento	32.730	-
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo FI	Sem Vencimento	-	449
Renda Fixa		427.417	537.102
Bradesco Fundo de Investimento Crédito Privado AAA	Sem Vencimento	61.682	-
BRF Prev. Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	Sem Vencimento	170.843	498.066
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I	Sem Vencimento	824	39.036
Bradesco FI Renda Fixa Crédito Privado BRFPREV	Sem Vencimento	120.314	-
BR2 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	Sem Vencimento	73.754	-
Western Asset Sovereign II Selic Referenciado Fundo de Investimento	Sem Vencimento	-	-
Ações		225.531	227.582
Western Asset Institutional 50 Ações Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencimento	18.944	22.022
Concórdia Valor Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencimento	-	994
Fundo de Investimento em Ações Salubre	Sem Vencimento	38.021	55.405
BTG Pactual Absoluto Institucional Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencimento	56.810	57.492
BTG Pactual Dividendos Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencimento	8.312	16.418
Sul América Expertise Fundo de Investimento em Ações	01/01/2016	8.503	13.515
Gávea Ações FIC de Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencimento	17.671	24.457
JGP Institucional Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencimento	5.588	12.228
M Square Institucional FIC Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencimento	19.850	19.853
M Square BRFPREV FIC Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencimento	46.966	-
BNY Arx Long Term Institucional FIA	Sem Vencimento	4.866	5.198
Multimercado		231.566	236.064
BFPP Multimercado - FIC de Fundos de Investimento	Sem Vencimento	84.060	79.385
BTG Pactual Local Fundo de Investimento Multimercado	Sem Vencimento	-	6.917
BNY Mellon ARX Extra Fundo de Investimento Multimercado	Sem Vencimento	20.865	22.033
BNY Mellon ARX Long Short 30 FIC Fundo de Investimento Multimercado	Sem Vencimento	21.081	20.000
Plural CAP EH 30 FIC	Sem Vencimento	4.175	-
Kondor LX FIQ de Fundo de Investimento Multimercado	Sem Vencimento	10.948	10.507
BBM Marau FIC FIM	Sem Vencimento	14.307	10.163
Hegde Plus Multimercado FIC	Sem Vencimento	5.745	5.318
Itaú Soluções Ref. Abs. FIC de Fundos de Investimento	Sem Vencimento	4.536	4.113
HSBC FIC Fundo de Investimento BRF Prev.	Sem Vencimento	-	77.628
HSBC FIC Fundo de Investimento Multimercado BRFPREV	Sem Vencimento	65.849	-
Participações		78.638	73.049
Pátria Real Estate II Private - FIQ de Fundo de Investimento em Participações	01/02/2018	11.641	8.686
Pátria Special Opportunities I - FIQ de Fundo de Investimento em Participações	01/05/2022	11.853	8.600
Fundo de Investimento em Participações Kinea Private Equity II	01/07/2020	5.970	4.430
Participações a Integralizar (Nota 11)		39.872	46.330
BR Intern. Emp. II		2.305	214
P2 Brasil Infraestrutura 3		1.032	918
BTG Infra II FIC Fundo de Investimento em Participações		5.965	3.871
Imobiliário		12.992	14.134
Santander Agências Fundo de Investimento Imobiliário	Sem Vencimento	6.952	7.082
Fundo de Investimento Imobiliário BTG Corp Office		6.040	7.052

7.2.4. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DOS FUNDOS EXCLUSIVOS

No ano de 2015, os fundos de investimentos exclusivos da BRF Previdência tiveram despesas relativas à administração dos investimentos no montante de R\$ 2.203 (R\$ 2.893 em 2014), essas despesas foram rateadas para os quatro planos.

A carteira de ações à vista alocada em Fundos de Investimentos Exclusivos abriga papéis de diversas empresas. Destacam-se as de maior volume financeiro: Itaú Unibanco, Ambev, BRF, Bradesco, Ultrapar Participações, Cielo.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a carteira dos Fundos Exclusivos está representada por:

Descrição	Em 31/12/2015							
	Renda Fixa			Ações			Multimercado	
	Bradesco FICP BRFPREV	BR2 FICP	BRF Prev. Inst. FIRF CP	Western Institucional	Salubre	M Square	BFPP FIC FI	HSBC FICFI BRFPREV
Ações	-	-	-	16.827	37.012	-	-	-
A Vista	-	-	-	16.827	37.012	-	-	-
Títulos Públicos	22.220	1.565	2.498	-	1.296	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional-B (NTN)	7.676	676	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional-Over (NTN)	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	14.544	-	2.498	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	889	-	-	1.296	-	-	-
Títulos Privados	98.124	65.223	151.399	1.658	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	3.602	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	12.009	9.761	24.748	-	-	-	-	-
Debêntures	39.895	32.700	76.829	-	-	-	-	-
Letras Financeiras (LF)	41.666	20.485	41.666	1.658	-	-	-	-
Letras Hipotecárias (LH)	4.554	2.277	4.554	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento	-	7.009	16.927	304	-	47.010	84.078	65.860
Renda Fixa								
Itau Custod CP Caixa	-	4.055	-	-	-	-	-	-
Unibanco Prev FIM	-	-	-	-	-	-	22.492	-
HSBC FI RF CP Multimercado	-	-	-	-	-	-	-	12.094
HSBC FI RF Tamisa	-	-	-	-	-	-	-	39.286
HSBC FI RF Volga	-	-	-	-	-	-	-	14.480
Concordia Extra FI C	-	-	12.580	-	-	-	-	-
RF Juros Ocean FI	-	-	-	-	-	-	3.374	-
ITAU Fidelid LC FIM	-	-	-	-	-	-	3.370	-
VERT Inflation 5 RF	-	-	-	-	-	-	54.842	-
HG Square M Inst FIA	-	-	-	-	-	47.010	-	-
Western Asset Sov ere	-	-	-	304	-	-	-	-
Outros Fundos								
FIDC Omni Veiculos IX	-	405	-	-	-	-	-	-
RED FIDC MULT SR10	-	1.542	-	-	-	-	-	-
Saneago Infra IV Sem	-	1.007	-	-	-	-	-	-
FIDC da CEDAE	-	-	3.085	-	-	-	-	-
SCE FIDC SEM 2E 2S	-	-	1.262	-	-	-	-	-
Valores a Pagar	(34)	(44)	(27)	-	(289)	(58)	(20)	(15)
Valores a Receber				139	-			
Disponível	4	1	46	16	2	14	2	4
Patrimônio do Fundo	120.314	73.754	170.843	18.944	38.021	46.966	84.060	65.849

Descrição	Em 31/12/2014					
	Ações			Multimercado		
	Concórdia Crédito Privado	Western Institucional	Salubre	Concórdia Valor	BFPP FIC FI	HSBC FICFI MM BRFPREV
Ações	-	21.271	53.634	870	-	-
A Vista	-	21.271	53.634	870	-	-
Títulos Públicos	95.289	680	1.170	261	-	-
Notas do Tesouro Nacional-B (NTN)	91.194	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional-Over (NTN)	4.095	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	680	1.170	261	-	-
Títulos Privados	376.735	-	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	57.567	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	47.345	-	-	-	-	-
Debêntures	166.656	-	-	-	-	-
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	2.931	-	-	-	-	-
Letras Financeiras (LF)	91.393	-	-	-	-	-
Letras Hipotecárias (LH)	10.843	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento	15.389	132	-	-	79.402	77.638
Referenciado	-	132	-	-	-	-
Western Asset Sovereign II Selic Referenciado	-	132	-	-	-	-
Renda Fixa	15.389	-	-	-	79.402	77.638
Itaú Unibanco Portifólio IMA-5	-	-	-	-	8.049	-
Itaú Unibanco Portifólio IMA-B	-	-	-	-	43.542	-
Unibanco Prev FIM	-	-	-	-	27.811	-
HSBC FI RF CP Multimercado	-	-	-	-	-	12.582
HSBC FI RF Tamisa	-	-	-	-	-	42.824
HSBC FI RF Volga	-	-	-	-	-	13.820
HSBC FI RF Mississippi	-	-	-	-	-	8.412
Concordia Extra FI C	15.389	-	-	-	-	-
Outros Fundos	10.721	-	-	-	-	-
FIDC da CEDAE	4.644	-	-	-	-	-
FIDC Pine Crédito Privado	93	-	-	-	-	-
Polo Crédito FIDC	3.431	-	-	-	-	-
SCE FIDC SEM 2E 2S	2.553	-	-	-	-	-
Valores a Pagar	(79)	(69)	-	(146)	(19)	(17)
Valores a Receber	-	-	597	-	-	-
Disponível	11	8	4	9	2	7
Patrimônio do Fundo	498.066	22.022	55.405	994	79.385	77.628

7.2.5. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

- POSIÇÃO DA CARTEIRA**

Descrição	Vencimento	Plano FAF	
		31/12/2015	31/12/2014
Aluguéis e Renda		221.885	165.557
Av . José Benassi - SP	Sem Vencimento	191.151	135.676
Av . Egydio J. Munaretto, 4642	Sem Vencimento	2.225	1.330
Av . Senador Atílio Fontana, 82 - PR	Sem Vencimento	889	1.995
Rua Paraná, 2323 - PR	Sem Vencimento	4.236	3.390
Rua Libero Badaro, 465 - SP	Sem Vencimento	5.972	6.023
AV. Nações Unidas, 4555 - SP	Sem Vencimento	14.375	14.084
Av . Paulista, 2439	Sem Vencimento	3.037	3.059
Aluguéis a Receber		8.070	936
Alienações a Receber		10.971	15.985
Av . Tereza Cristina, 1478 - RJ	10/11/2017	10.971	14.390
Rod. BR 324 - Km 5,5 - BA	23/11/2015	-	1.595
Investimentos Imobiliários		240.926	182.478

- REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS**

Dos imóveis que compõem a Carteira do Plano FAF, 2 (dois) foram reavaliados em outubro de 2015, pela empresa especializada Prime Yield Consultoria e Avaliação Patrimonial Ltda., o que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 698 mil, conforme quadro a seguir:

Imóvel	Valor		Resultado	Vida Útil Remanescente
	Contábil ⁽¹⁾	Reavaliação		
Dois Vizinho - PR	3.332	4.239	907	35 anos
Rua Paraná, 2323 - PR	3.332	4.239	907	
Toledo - PR	3.325	3.116	(209)	35 anos
Av . Egydio J. Munaretto, 4642	1.995	2.227	232	
Av . Senador Atílio Fontana, 82 - PR	1.330	889	(441)	
Total	6.657	7.355	698	

⁽¹⁾ Saldo contábil em outubro de 2015

- BENFEITORIAS**

Em outubro de 2015, após negociação relativa a adequação do valor do aluguel do imóvel industrial de Jundiá, a BRF Previdência deliberou pela indenização à BRF S.A. dos valores relativos a benfeitorias realizadas no imóvel, situado na Avenida José Benassi, s/n.

A definição do montante negociado, foi apurada através da avaliação de três consultorias especializadas e corresponde a R\$ 58.053, integralmente alocado no Plano FAF.

O valor das benfeitorias indenizáveis será pago a prazo (Nota 11), da seguinte forma:

Empreendimento	Valor	Forma de Pagamento
Imóvel Jundiá	58.053	
Benfeitorias Indenizáveis	14.000	A Vista
	44.053	28 parcelas
	58.053	

As parcelas sofrerão reajustes anuais para incidir a correção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - INPC, sendo a primeira na 13ª parcela.

7.2.6. EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos concedidos aos participantes, ativos e assistidos, da BRF Previdência, são regidos pelos Regulamentos de Empréstimos, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade, em 19 de dezembro de 2013, para o Plano FAF e 19 de dezembro de 2014 para os participantes dos Planos I, II, III.

A carteira de Empréstimos é registrada pelo valor do principal, reajustados com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) para os participantes do Plano I, II e III e pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescidos das seguintes taxas, cobradas em 2015:

Taxa de administração	0,160%	0,200%
Taxa de inadimplência	0,080%	
Taxa de quitação por morte	0,080%	
Taxa única mensal	0,895%	0,775%

⁽¹⁾ 0,600% em 2014 do Plano FAF

O imposto sobre operações financeiras – IOF, é retido no ato da concessão, calculado de acordo com o valor financiado e prazo de amortização, conforme legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Empréstimos	Em 31/12/2015				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Posição da Carteira					
Carteira Simples	17.080	16.744	37	108	191
Prestações a Receber	507	499	-	2	6
Inadimplência - Cobrança Judicial	287	287	-	-	-
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(632)	(632)	-	-	-
Empréstimos	17.242	16.898	37	110	197
Qtde Contratos	2.508	2.460	2	12	34

Empréstimos	Em 31/12/2014
	Plano FAF
Posição da Carteira	
Carteira Simples	15.931
Prestações a Receber	489
Inadimplência - Cobrança Judicial	205
Provisão Créditos Liquidação Duv idosa	(738)
Empréstimos	15.887
Qt des Contratos	2.553

7.2.7. GESTÃO DE RISCO

Conforme determinação da Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, a administração da BRF Previdência estabelece os seguintes critérios, parâmetros e limites na gestão de riscos de investimento:

- **RISCO ATUARIAL**

Proveniente da aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na estimativa do passivo atuarial.

A Entidade deve confrontar as probabilidades de ocorrência de morte ou invalidez constantes da tábua biométrica utilizada, em relação àquelas constatadas junto à massa de participantes e assistidos nos últimos três exercícios, bem como, a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores.

- **RISCO DE SOLVÊNCIA**

Decorre das obrigações da Entidade com os participantes e permite verificar se há ativos suficientes para honrar as obrigações do Plano, bem como, estabelecer o retorno adicional necessário para alcançar o equilíbrio do Plano.

Medido a partir da avaliação do passivo atuarial, quando aplicável, e simulação da expectativa de pagamento de benefícios descontado o valor das contribuições a serem recebidas.

- **RISCO DE MERCADO**

Acompanha e gerencia o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos, utilizando modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado é feito através do Value-at-Risk (VaR), que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda esperada.

- RISCO DE CRÉDITO

Avaliado com base em estudos e análises produzidos por gestores exclusivos de crédito, pela própria Entidade ou contratados junto a prestadores de serviço. A Entidade utilizará para essa avaliação os ratings atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

- RISCO DE LIQUIDEZ

Refere -se ao gerenciamento das disponibilidades para o pagamento das obrigações do Plano, sendo que, na aquisição de títulos ou valores mobiliários os prazos devem ser compatíveis com os fluxos esperados da Entidade

A Entidade também monitora a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira, determinando, na política de investimento percentual da carteira que pode ser negociada em um determinado horizonte de tempo.

- RISCO OPERACIONAL

A gestão do risco decorre de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável, para evitar a ocorrência perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

As definições dos procedimentos adotados estão na Política de Investimento.

- RISCO DE TERCEIRIZAÇÃO

Consiste no processo formalizado para escolha e acompanhamento dos gestores externos mencionadas na Política de Investimento da Entidade

- RISCO LEGAL

Relacionado à não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle de risco é realizado através dos relatórios de compliance, permitindo verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à Política de Investimentos, realizados com periodicidade mensal e analisados pelo Conselho Fiscal da Entidade, bem como, a utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

- RISCO SISTÊMICO

Caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais.

Para o monitoramento do risco sistêmico é calculado o VaR da carteira consolidada e também pelo cálculo de perda da carteira consolidada em cenário de stress.

8. PERMANENTE

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizado	256	321
Intangível	430	70
Diferido	-	396
Total	686	787

Em dezembro de 2015, a BRF Previdência, em conformidade com o item 13 do Anexo C da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, promoveu o inventário físico dos bens do ativo imobilizado. Os ajustes foram de R\$ 5 no resultado do Plano de Gestão Administrativa.

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Estão registrados os compromissos assumidos pelos Planos de Benefícios relativos à Gestão Previdencial, demonstrado conforme a seguir:

Gestão Previdencial	Em 31/12/2015				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Benefícios a pagar	1.369	647	99	510	113
Retenções a recolher - Obrigações fiscais	1.237	742	13	366	116
Recursos antecipados	84	9	-	64	11
Outras exigibilidades ⁽¹⁾	779	676	5	52	46
Total	3.469	2.074	117	992	286

Gestão Previdencial	Em 31/12/2014				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Benefícios a pagar	1.293	749	181	273	90
Retenções a recolher - Obrigações fiscais	900	675	11	180	34
Recursos antecipados	79	5	-	63	11
Outras exigibilidades ⁽¹⁾	719	612	13	39	55
Total	2.991	2.041	205	555	190

⁽¹⁾ Dos valores de R\$ 779 (2014 – R\$ 719), registrados a título de outras exigibilidades, R\$ 203 (2014 - R\$ 159) referem-se a descontos na folha de benefícios que serão repassados no mês subsequente, R\$ 573 (2014 - R\$ 559), são relativos a operações interplanos e R\$ 3 referente a repasses a realizar a patrocinadora ou participante.

10. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os compromissos da Gestão Administrativa assumidos pela EFPC com fornecedores, provisões para 13º salários e férias dos empregados, inclusive os encargos.

Gestão administrativa	31/12/2015	31/12/2014
Contas a pagar	1.321	1.089
Pessoal e encargos	1.039	982
Fornecedores	282	107
Retenções a recolher	347	252
Outras exigibilidades	4	56
Total	1.672	1.397

11. EXIGÍVEL OPERACIONAL – INVESTIMENTOS

Registra os compromissos dos investimentos, inclusive dos valores referentes à concessão de empréstimos e financiamentos solicitados pelos participantes e não creditados.

Investimentos	Em 31/12/2015				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Fundos de investimentos	39.873	39.873	-	-	-
Participações ⁽¹⁾	39.873	39.873	-	-	-
Investimentos imobiliários	41.206	41.206	-	-	-
Contas a pagar - Benfeitorias a prazo ⁽²⁾	39.809	39.809	-	-	-
Obrigações em alienações de imóveis	1.397	1.397	-	-	-
Retenções a recolher	-	-	-	-	-
Retenções de terceiros a recolher	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	11	-	2	1
Empréstimos	14	11	-	2	1
Total	81.093	81.090	-	2	1

⁽¹⁾ Obrigações com Compromisso com aquisição de cotas de FIP e FICFIP, conforme parcelas a integralizar no montante de R\$ 39.872 (2014 - R\$ 46.330), descritas abaixo:

- Patria Real Estate II Private – FIQFIP – R\$ 7.109 (2014 - R\$ 8.336)
- Patria Special Opportunities II FIQ FIP - R\$ 1.476 (2014 - R\$ 3.841)
- FIP Kinea Private Equity II – R\$ 3.541 (2014 - R\$ 5.245)
- BTG Pactual Infraestrutura II FICFIP R\$ 6.033 (2014 – R\$ 6.033)
- P2 Brasil Infraestrutura III - FIQ FIP – R\$12.251 (2014 – R\$ 11.175)
- Fundo Brasil de Internacionaliz. de Empresas FIP II – R\$ 9.464 (2014 – R\$ 11.700).

⁽²⁾ Refere-se ao saldo remanescente da indenização das benfeitorias no imóvel de Jundiá.

Investimentos	Em 31/12/2014				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Fundos de investimentos	46.330	46.330	-	-	-
Participações ⁽¹⁾	46.330	46.330	-	-	-
Investimentos imobiliários	1.500	1.500	-	-	-
Obrigações em alienações de imóveis	1.500	1.500	-	-	-
Retenções a recolher	104	104	-	-	-
Retenções de terceiros a recolher	104	104	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	11	11	-	-	-
Empréstimos	11	11	-	-	-
Total	47.945	47.945	-	-	-

12. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As provisões contábeis referentes às demandas judiciais com probabilidade de perda provável são apresentadas a seguir e correspondem a 7(sete) ações em 2015 e 14 (quatorze) em 2014.

Descrição	Em 31/12/2015		
	Consolidado	Plano FAF	Plano I
Gestão Previdencial ⁽¹⁾	98	65	33
Total	98	65	33

⁽¹⁾ Para as provisões contingenciais referente a 4 ações, possui depósito judicial, no valor de R\$ 38 mil, conforme Nota 5

Descrição	Em 31/12/2014		
	Consolidado	Plano FAF	Plano I
Gestão Previdencial	41	20	21
Investimentos	27	27	-
Total	68	47	21

As ações judiciais classificadas na Gestão Previdencial referem –se as demandas movidas contra a BRF Previdência em que os autores reclamam os valores dos benefícios concedidos em forma de aposentadoria ou pensão.

Em 27 de janeiro de 2015 a ação judicial provisionada no exigível contingencial, no valor de R\$ 52 mil, em que o autor pleiteava concessão de suplementação de pensão, teve seu processo homologado e a corresponde provisão estornada em janeiro de 2015.

A BRF Previdência realizou a provisão de 3 (três) novas ações judiciais com valor de R\$ 60, bem como, a reversão de 10 (dez) processos que foram homologados ou cujas probabilidades de perda foram reclassificadas, no valor de R\$ 37.

13. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos realizados em 2015 e 2014, sob responsabilidade da Willis Towers Watson para todos os planos. As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- Benefícios concedidos – totalizam o valor atual dos benefícios a serem pagos pela BRF Previdência aos seus filiados, já em gozo de benefícios de prestação continuada, deduzido das respectivas contribuições futuras; e
- Benefícios a conceder – registram o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, deduzido das respectivas contribuições futuras.
- Provisões matemáticas a constituir – corresponde o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado dos patrocinadores

Provisões Matemáticas	Em 31/12/2015				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Benefícios Concedidos	1.297.658	1.257.589	13.612	26.457	-
Contribuição Definida	25.194	400	32	24.762	-
Saldo de contas dos assistidos	25.194	400	32	24.762	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital	1.272.464	1.257.189	13.580	1.695	-
Futuros programados - Assistidos	1.138.440	1.125.156	11.589	1.695	-
Futuros não programados - Assistidos	134.024	132.033	1.991	-	-
Benefícios a Conceder	1.327.213	1.028.819	12.545	225.659	60.190
Contribuição Definida	298.394	-	12.545	225.659	60.190
Saldo de contas - Parcela patrocinador(es) Instituidores	126.269	-	6.499	101.015	18.755
Saldo de Contas - parcela participantes	172.125	-	6.046	124.644	41.435
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital	975.259	975.259	-	-	-
Valor atual dos benefícios futuros programados	975.259	975.259	-	-	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital	53.560	53.560	-	-	-
Valor atual dos benefícios futuros não programados	53.560	53.560	-	-	-
Provisões matemáticas a constituir	(242)	-	(39)	(203)	-
Serviço passado	(242)	-	(39)	(203)	-
Total	2.624.629	2.286.408	26.118	251.913	60.190

Provisões Matemáticas	Em 31/12/2014				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Benefícios Concedidos	1.119.102	1.085.630	13.136	20.336	-
Contribuição Definida	19.345	397	131	18.817	-
Saldo de contas dos assistidos	19.345	397	131	18.817	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital	1.099.757	1.085.233	13.005	1.519	-
Futuros programados - Assistidos	987.327	974.670	11.138	1.519	-
Futuros não programados - Assistidos	112.430	110.563	1.867	-	-
Benefícios a Conceder	1.253.697	976.508	12.365	220.389	44.435
Contribuição Definida	277.189	-	12.365	220.389	44.435
Saldo de contas - Parcela patrocinador(es) Instituidores	120.407	-	6.545	101.707	12.155
Saldo de Contas - parcela participantes	156.782	-	5.820	118.682	32.280
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital	922.241	922.241	-	-	-
Valor atual dos benefícios futuros programados	922.241	922.241	-	-	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital	54.267	54.267	-	-	-
Valor atual dos benefícios futuros não programados	54.267	54.267	-	-	-
Provisões matemáticas a constituir	(422)	-	(52)	(370)	-
Serviço passado	(422)	-	(52)	(370)	-
Total	2.372.377	2.062.138	25.449	240.355	44.435

Demonstramos, a seguir a evolução no período das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado:

	Consolidado	Plano I	Plano II
Saldo - início do período	(422)	(52)	(370)
Contribuições/repactuações	205	14	191
Atualização	(25)	(1)	(24)
Saldo - final do período	(242)	(39)	(203)

* Conforme previsto no Parecer Atuarial e Regulamento o Plano I utiliza o fundo previdencial para pagamento das contribuições com serviço passado,

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é de 1(um) ano e 4(quatro) meses, contados a partir de 31 de dezembro de 2015 para o Plano I e Plano II.

13.1. HIPÓTESES ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses adotado nos cálculos atuariais resultou de estudos de aderência elaborados em 2015 pela Willis Towers Watson em atendimento à Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 e alterações posteriores e Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015. Os estudos realizados sob a vigência da Instrução Previc nº 7, de 12 de dezembro de 2013, foram mantidos, observando sua validade, conforme previsto na legislação vigente.

PLANO FAF	2015	2014
Taxa real anual de Juros	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Experiência FAF 2010-2012	Experiência FAF 2010-2012
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	0,65% a.a.	1,0% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Capacidade Salarial	97%	97%
Capacidade de Benefício	97%	97%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000, basic, segregada por sexo	AT-2000, basic, segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada, segregada por sexo	RRB-1944 modificada, segregada por sexo
Tábua Mortalidade de Inválidos	IAPC	IAPC
Tábua de Expectativa de Sobrevida	N/A	N/A
Hipótese sobre Composição Familiar		
- Benefícios concedidos		
- aposentados	cônjuge informado	cônjuge informado
- pensionistas	composição informada	composição informada
- Benefícios a conceder		
- cônjuge	mulher 4 anos mais nova que o homem	mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

PLANO II	2015	2014
Taxa real anual de Juros	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	N/A	N/A
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Capacidade Salarial	N/A	N/A
Capacidade de Benefício	97%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000, basic, segregada por sexo	AT-2000, basic, segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Tábua Mortalidade de Inválidos	IAPC	IAPC
Tábua de Expectativa de Sobrevida	N/A	N/A
Hipótese sobre Composição Familiar		
- Benefícios concedidos		
- aposentados	cônjuge informado	cônjuge informado
- pensionistas	composição informada	composição informada

• **Plano III**

Por ser o Plano III da BRF Previdência estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

14. EQUILÍBRIO TÉCNICO

Os resultados dos exercícios de 2015 e 2014 dos planos de benefícios foram apurados pelo regime de competência e resultaram nos superávits demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Superavit Técnico	253.348	320.022
Reserva de Contingência	253.348	320.022
Plano FAF	251.403	319.005
Plano I	1.895	950
Plano II	50	67
Total	253.348	320.022

De acordo com a nova redação do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, pela Resolução CNPC nº 22 de 25 de novembro de 2015, o resultado superavitário do plano de benefícios, deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, para a garantia dos benefícios contratados, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$, o que for menor.

Considerando a duração do passivo de cada plano, demonstradas a seguir, os superávits dos planos de benefícios foram integralmente destinados à Reserva de Contingência obedecendo ao limite máximo descrito acima.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Duração do passivo		
<i>Em anos</i>		
Plano FAF	14,02	15,10
Plano I	10,25	10,50
Plano II	11,05	11,30

14.1. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e definições da Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, a BRF Previdência calculou o ajuste de precificação, do exercício de 2015, que corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial (Nota 14) e o valor contábil desses títulos, (Nota 7).

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", em que a Entidade demonstre capacidade financeira de manter – los até o vencimento observando seus fluxos de pagamento, bem como, tenham por objetivo a cobertura dos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e custeio determinado atuarialmente, bem como os demais requisitos previstos na norma.

O ajuste de precificação é divulgado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, resultando na apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado. Em virtude do primeiro ano de adoção da referida norma, conforme Artigo 14, da Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, a Entidade é desobrigada a divulgar o valor referente ao ajuste de precificação comparativo ao exercício social de 2014.

A seguir, demonstramos o controle e acompanhamento dos títulos objeto dos ajustes de precificação, para o exercício de 2015.

▪ Plano FAF

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
Títulos públicos										
NTN - B - quantidade		78.519	54.140	49.427	22.055	158.150	362.291			
NTN - B - Valor		214.218	148.248	136.576	58.640	460.846		1.018.528	1.132.976	114.448
Duração do Passivo	14,02 anos									
Duração do Ativo	10,84 anos									

▪ Plano I

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
Títulos públicos										
NTN - B - quantidade		616		1.424		531	2.571			
NTN - B - Valor		1.736		4.019		1.486		7.241	7.965	724
Duração do Passivo	10,25 anos									
Duração do Ativo	9,48 anos									

▪ Plano II

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
Títulos públicos										
NTN - B - quantidade		20	51	10	22	56	159			
NTN - B - Valor		53	142	28	60	156		439	491	52
Duração do Passivo	11,05 anos									
Duração do Ativo	9,93 anos									

Conforme limites e métodos descritos, para apuração e destinação do Superávit, a BRF Previdência não constituiu Reserva para Revisão do Plano, sendo assim, os valores demonstrados a título de ajuste de precificação não serão utilizados pela Entidade, sendo necessário apenas o cálculo e divulgação em conformidade com a legislação vigente.

15. FUNDOS**15.1. FUNDO PREVIDENCIAL**

Fundo com destinação específica constituída atuarialmente com recursos da Gestão Previdencial. São constituídos de acordo com a nota técnica atuarial de cada plano de benefícios previdencial e podem ser assim resumidos:

Fundos Previdenciais	Em 31/12/2015				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Reversão de saldo por exigência regulamentar	18.536	-	4.112	3.536	10.888
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.349	1.349	-	-	-
Cobertura CAD	600	600	-	-	-
Fundo Específico para Devolução de Contribuições	749	749	-	-	-
Total	19.885	1.349	4.112	3.536	10.888

Fundos Previdenciais	Em 31/12/2014				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Reversão de saldo por exigência regulamentar	21.769	-	3.603	2.659	15.507
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.071	1.071	-	-	-
Cobertura CAD	296	296	-	-	-
Fundo Específico para Devolução de Contribuições	775	775	-	-	-
Total	22.840	1.071	3.603	2.659	15.507

- Fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: composto pelas parcelas de contribuições das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento, e por ganhos e perdas atuariais. As patrocinadoras poderão utilizar os recursos do fundo previdencial total ou parcialmente para financiar suas contribuições. Em 2015, a patrocinadora BRF S.A. utilizou o montante de R\$ 10.046, para abatimento das contribuições.
- Outros – previsto em nota técnica atuarial: constituídos especificamente para o Plano FAF, o fundo de cobertura CAD, destina-se à cobertura de benefício de auxílio doença e o fundo específico para devolução de contribuições tem por finalidade a cobertura das devoluções de contribuições para os participantes que optarem pelo Resgate durante o exercício de 2016, estimado tomando como base a média dos pagamentos realizados pelo Plano a título de resgate nos últimos três exercícios.

15.2. FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo é utilizado para a cobertura das despesas administrativas a serem realizadas pela Fundação na administração dos seus Planos de Benefícios, na forma prevista no seu regulamento.

É constituído ou revertido mensalmente e consiste no resultado apurado entre as receitas e despesas, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados no mercado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está assim constituído:

Planos de Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Plano FAF	10.403	9.468
Plano I	37	24
Plano II	316	284
Plano III	86	55
Total	10.842	9.831

15.3. FUNDO DOS INVESTIMENTOS

É composto por fundos garantidores da carteira de empréstimos simples, cujos valores, constituídos mensalmente, consistem no resultado mensal da aplicação das taxas incidentes sobre parcelas quitadas do empréstimo simples, deduzidas as baixas por quitação por morte e por inadimplência em igual período, além dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados no mercado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está assim constituído.

Fundos dos Investimentos	Em 31/12/2015				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Fundo de quitação por morte e inadimplência	2.913	2.911	-	1	1
Total	2.913	2.911	-	1	1

Descrição	31/12/2014
Plano FAF	
Fundo de Quitação por Morte	1.068
Inadimplência Empréstimos a Participantes	1.667
Total	2.735

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da BRF Previdência podem ser assim consideradas:

- Patrocinadoras: mencionadas na nota 1, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão, para oferecimento dos Planos de Benefícios para seus empregados e Dirigentes.
- Participantes: dos Planos de benefícios que também atuam na administração da Entidade, como os funcionários da BRF Previdência, incluindo a Diretoria Executiva e membros do Conselho Fiscal e Deliberativo, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social.

A BRF Previdência possui operações com partes relacionadas, sumário das transações com o Patrocinador:

ATIVO		31/12/2015	31/12/2014
Ações no mercado a vista			
Companhia	Ação		
BRF S.A.	BRFS3	156.743	179.490
Imóveis Locados a Patrocinadoras			
Dois Vizinhos - PR (BRF S.A)		23	23
Jundiá - SP (BRF S.A)		7.955	846
Av. Paulista (BRF Previdência)		15	15
PASSIVO		31/12/2015	31/12/2014
Benfeitorias Indenizáveis		39.809	-
RECEITAS ⁽¹⁾		31/12/2015	31/12/2014
Imóveis Locados a Patrocinadoras	Imóvel		
BRF S.A.	Jundiá - SP	10.242	6.887
BRF S.A.	Dois Vizinhos - PR	286	271
BRF Previdência ⁽²⁾	Av. Paulista	191	189

⁽¹⁾ Refere-se ao aluguel dos imóveis mantidos pela Entidade (Nota 7.2.3). O valor do aluguel é compatível com o valor de mercado, e atualizados conforme determinado em contrato de locação.

⁽²⁾ Conforme Instrução SPC Nº 34, de 24 de setembro de 2009, os aluguéis de imóveis registrados como uso próprio, são contabilizados como "Rendas/Variações Positivas" no plano de benefícios e, em contrapartida como despesa no PGA.

17. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Código	Conta	31/12/2015	31/12/2014
Ativo	Participação no Plano de Gestão Administrativa	10.842	9.831
1.2.2.3.00.00.00	Plano de Benefícios	10.842	9.831
Passivo	Participação no Fundo Administrativo do PGA	10.842	9.831
2.3.2.2.02.00.00	Plano de Benefícios	10.842	9.831

18. OUTRAS INFORMAÇÕES**18.1. FATO GERADOR**

Em 03 de setembro de 2014 foi publicado no Diário Oficial da União, o Ato Declaratório Interpretativo nº 08, de 02 de setembro de 2014, que dispõe sobre o momento da ocorrência do fato gerador sobre a renda na fonte, no caso de importâncias creditadas.

18.2. AUMENTO DA TABELA DE IOF

O Decreto nº 8.392, de 20 de janeiro de 2015, alterou o Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007, que regulamenta o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários – IOF.

As alterações produzidas pelo novo decreto, que eleva a alíquota para os mutuários pessoa física, não gera impactos para a Entidade, pois é responsabilidade do participante na concessão de empréstimo.

18.3. ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DOS PLANOS

A BRF Previdência encaminhou à PREVIC, em 2015, proposta de alteração nos regulamentos dos Planos I, II e III. As alterações nos Planos I e II decorrem da abertura de possibilidade de migração para o Plano III. Este sofrerá alterações visando tornar-se mais atrativo, incentivando a adesão dos funcionários das patrocinadoras e proporcionando a elevação dos níveis de benefícios do Plano.

A Entidade encaminhou também à PREVIC, proposta de alteração no regulamento do Plano FAF, visando a implementação de melhorias no Plano que ampliam o direito dos participantes, assistidos e respectivos beneficiários.

18.4. RETIRADA PARCIAL DE PATROCÍNIO

Os processos de retirada parcial de patrocínio do Plano de Benefícios FAF e do Plano III, da patrocinadora BRF S.A., especificamente em relação à Unidade Buriti Alegre, tiveram seus cancelamentos autorizados pela PREVIC, através dos Ofícios nº 1783 e 1793, ambos de 03 de julho de 2015, por conta do encerramento do contrato de arrendamento da referida Unidade por parte da patrocinadora BRF S.A., fato que havia motivado o processo de retirada parcial de patrocínio.

Encontra-se em andamento o processo de retirada parcial de patrocínio do Plano de Benefícios FAF, Plano II e Plano III, à Unidade de Várzea Grande – Planta de Abate de Bovinos. A comunicação da retirada parcial à Previc ocorreu em 07 de outubro de 2014 e encontra-se em processo de análise.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES**19.1. FATO GERADOR**

Em 03 de setembro de 2014 foi publicado no Diário Oficial da União, o Ato Declaratório Interpretativo nº 08, de 02 de setembro de 2014, que dispõe sobre o momento da ocorrência do fato gerador sobre a renda na fonte, no caso de importâncias creditadas.

19.2. AUMENTO DA TABELA DE IOF

O Decreto nº 8.392, de 20 de janeiro de 2015, alterou o Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007, que regulamenta o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários – IOF.

As alterações produzidas pelo novo decreto, que eleva a alíquota para os mutuários pessoa física, não gera impactos para a Entidade, pois é responsabilidade do participante na concessão de empréstimo.

19.3. ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DOS PLANOS

A BRF Previdência encaminhou à PREVIC, em 2015, proposta de alteração nos regulamentos dos Planos I, II e III. As alterações nos Planos I e II decorrem da abertura de possibilidade de migração para o Plano III. Este sofrerá alterações visando tornar-se mais atrativo, incentivando a adesão dos funcionários das patrocinadoras e proporcionando a elevação dos níveis de benefícios do Plano.

A Entidade encaminhou também à PREVIC, proposta de alteração no regulamento do Plano FAF, visando a implementação de melhorias no Plano que ampliam o direito dos participantes, assistidos e respectivos beneficiários.

19.4. RETIRADA PARCIAL DE PATROCÍNIO

Os processos de retirada parcial de patrocínio do Plano de Benefícios FAF e do Plano III, da patrocinadora BRF S.A., especificamente em relação à Unidade Buriti Alegre, tiveram seus cancelamentos autorizados pela PREVIC, através dos Ofícios nº 1783 e 1793, ambos de 03 de julho de 2015, por conta do encerramento do contrato de arrendamento da referida Unidade por parte da patrocinadora BRF S.A., fato que havia motivado o processo de retirada parcial de patrocínio.

Encontra-se em andamento o processo de retirada parcial de patrocínio do Plano de Benefícios FAF, Plano II e Plano III, à Unidade de Várzea Grande – Planta de Abate de Bovinos. A comunicação da retirada parcial à Previc ocorreu em 07 de outubro de 2014 e encontra-se em processo de análise.

* * *

DIRETORIA EXECUTIVA

FRANCISCO FERREIRA ALEXANDRE, Diretor Superintendente

ROSANE VON MECHELN, Diretora Administrativa e de Seguridade

HUGO SAITO, Diretor de Investimentos

CONTADORA RESPONSÁVEL

STELLA REGINA PUCCIARIELLO

Contador Responsável

CRC nº 1SP 127374/O-6